

POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE EM CAPITÓLIO - MG

RESUMO

Introdução

O desenvolvimento do turismo pode ser acompanhado por impactos negativos no meio ambiente e na comunidade. Logo, o planejamento sustentável e a implementação de políticas públicas que orientem a atividade e visem a participação social é essencial. Em Capitólio, onde 65% do PIB vem do turismo, a expansão desordenada da atividade gerou preocupação com a integridade das áreas naturais e com os impactos econômicos e culturais para a população. O estudo busca compreender o papel do governo local no desenvolvimento do turismo sustentável, sob a percepção da comunidade sobre as políticas existentes.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar de ser uma das principais atividades econômicas em Capitólio, o turismo na cidade sofre com o crescimento desordenado, a falta de planejamento e políticas públicas. A grande demanda de visitantes contrasta com a infraestrutura e os serviços disponíveis, gerando impactos negativos para as áreas naturais e para os residentes. Portanto, o presente estudo busca compreender o papel da administração pública local, a partir da percepção dos moradores da cidade, para o desenvolvimento do turismo sustentável em Capitólio, propondo um modelo analítico a partir da atuação pública.

Fundamentação Teórica

O turismo sustentável, conforme o Ministério do Turismo do Brasil, possui quatro diretrizes: ambiental, sociocultural, econômica e político-institucional, opondo-se ao turismo de massa e necessitando de maior participação do Estado, setor privado e comunidade. Nesse sentido, as políticas públicas são essenciais para o planejamento e a administração dos recursos, direcionando ações para o desenvolvimento da atividade de forma sustentável. Elas objetivam beneficiar os residentes e atrair visitantes, garantindo um equilíbrio na relação e a manutenção da qualidade de vida local.

Metodologia

O estudo adota uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo e classificada como pesquisa de levantamento, realizada em Capitólio (MG). Para a coleta de dados foi aplicado questionário a 315 moradores, utilizando a técnica de amostragem aleatória. A análise dos dados empregou técnicas como o coeficiente de alfa de cronbach para verificar a confiabilidade dos construtos, análise de clusters e modelagem de equações estruturais. O objetivo é testar um modelo analítico que identifica a relação entre as políticas públicas e o desenvolvimento do turismo sustentável na percepção dos residentes.

Análise e Discussão dos Resultados

A pesquisa revelou que o turismo sustentável em Capitólio é influenciado positivamente por fatores como participação social, políticas públicas, desenvolvimento econômico, qualidade da cidade, meio ambiente e cultura local. Apenas a variável desenvolvimento social não apresentou influência significativa, sugerindo que as políticas públicas locais focam mais no turismo do que no bem-estar dos moradores. Ademais, constatou-se que a dependência econômica não afeta a percepção sobre a qualidade da cidade, indicando que a população valoriza o turismo independentemente dos ganhos financeiros diretos.

Considerações Finais

O estudo atingiu seu objetivo ao compreender o papel da administração pública no turismo sustentável em Capitólio, analisando as inter-relações da dinâmica turística sob a percepção dos moradores. Constatou-se que a sustentabilidade depende da gestão pública em frentes como desenvolvimento econômico, preservação ambiental e cultural. Contudo, a análise da variável "desenvolvimento social" revelou lacuna na atuação pública, indicando necessidade de ações mais voltadas ao bem-estar local. Recomenda-se ampliar pesquisas em outras cidades, complementando as análises com um estudo qualitativo.

Referências

Butler, R. W. (1980). The concept of a tourism area cycle of evolution: Implications for management of resource. *The Canadian Geographer*, 24(1), 5-12.; Jenkins, C. L. (2015). Tourism policy and planning for developing countries: Some critical issues. *Tourism Recreation Research*, 40(2), 144-156.; Lanzarini, R., & Barretto, M. (2014). Políticas públicas no Brasil para um turismo responsável. *Turismo: Visão e Ação*, 16(1), 185-209.; Araújo, J. M., Silva, A. A., Costa, R. F., & Oliveira, L. P. (2020). A dinâmica turística local na percepção de residentes: Um estudo em Armação dos Búzios/RJ.

Palavras-Chave: Turismo sustentável / Políticas públicas / Sustentabilidade